Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS NO ESTADO DO PIAUÍ

Relatoria: SIMONE BARROSO DE CARVALHO
Loislayne Barros Leal
Autores: Maurilo de Sousa Franco
Alane da Silva Tôrres

Modalidade: Pôster
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é um grave problema de saúde pública bastante frequente na população brasileira, atingindo cerca de 6,2% desse público e 3% em âmbito mundial, com estimativa de aumento até 2030 conforme ampliação da expectativa de vida. Trata-se de um transtorno metabólico caracterizado por hiperglicemia ocasionada por defeitos na secreção e/ou ação da insulina e classifica-se atualmente em quatro classes clínicas: DM tipo 1, DM tipo 2, DM gestacional e outros tipos específicos de DM. Entre as suas principais complicações estão a retinopatia, neuropatia, cegueira, pé diabético, amputações e nefropatia. OBJETIVOS: Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes com Diabetes mellitus no Estado do Piauí. METODOLOGIA: Estudo transversal descritivo retrospectivo de abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários do sistema Hiperdia, de janeiro de 2003 a abril de 2013, disponibilizados pelo DATASUS. Os dados foram extraídos em julho de 2022 e analisados por meio de estatística descritiva. RESULTADOS: O período estudado registra 6.586 casos de DM, sendo 74,0% de DM tipo 2 e 26,0% de DM tipo 1. Desse total, constatou-se que 745 homens apresentam DM tipo 1 e 1.975 DM tipo 2. Em relação às mulheres, 967 foram diagnosticadas com DM tipo 1 e 2.909 com DM tipo 2. O maior número de casos foi registrado na capital do Piauí correspondendo 22,6%. Vale ressaltar que foram registrados 27.647 casos de diabetes com Hipertensão Arterial (HAS) associados. Nesse período foram registrados 331 casos de pé-diabético em paciente com HAS/DM, 15 casos em diabéticos tipo 1 e 29 casos em DM tipo 2. Os casos de amputação nesse período, chegaram a 581 em pacientes com HAS/DM, 25 amputações em pacientes com DM tipo 1 e 60 casos em pacientes com DM tipo 2. Em relação aos pacientes com doenças renais foram registrados mais de 1.290 casos em pacientes com HAS/DM em todo Estado. CONCLUSÃO: Percebe-se que o DM ainda apresenta-se em alta prevalência em todo Estado do Piauí e suas complicações apontam a necessidade de investimentos na prevenção e controle da doença, pois é uma enfermidade que pode ser evitada e controlada a partir de ações oportunas e efetivas.